



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
***CAMPUS VI* - POETA PINTO DO MONTEIRO**
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JORGE ERISON SIMÕES DA SILVA

TEMÁTICAS RECORRENTES NOS TCCs DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UEPB – CAMPUS VI

MONTEIRO - PB
2014

JORGE ERISON SIMÕES DA SILVA

**TEMÁTICAS RECORRENTES NOS TCCs DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UEPB – CAMPUS VI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Josicleide de Amorim Pereira Moreira

MONTEIRO-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586t Silva, Jorge Erison Simões da.
Temáticas recorrentes nos Tcc's do curso de Ciências Contábeis da UEPB - Campus VI [manuscrito] : / Jorge Erison Simões da Silva. - 2014.
52 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2014.

"Orientação: Profa. Me. Josicleide de Amorim Pereira Moreira, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Trabalho de Conclusão de Curso. 2. Ciências Contábeis. 3. Universidade Estadual da Paraíba. I. Título.

21. ed. CDD 657

JORGE ERISON SIMÕES DA SILVA

**TEMÁTICAS RECORRENTES NOS TCCs DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UEPB – CAMPUS VI**

Aprovado em 22 de Julho de 2014

COMISSÃO EXAMINADORA:


Prof.^ª Ms. Josicleide de Amorim Pereira Moreira, UEPB - Orientadora


Prof. Ms. Wladimir Rocha Cavalcanti, UEPB- Examinador


Prof.^ª Ms. Tatiana Falcão de Souza Fernandes, UFRN - Examinador

Dedico este trabalho a minha amada esposa Áurea Cristina e a toda minha família por me incentivarem a continuar, sempre, em busca de novos conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus, porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas, tenho certeza de que sem Sua ajuda não teria chegado até aqui, foi o Seu sustento e a Sua graça que me deram suporte para prosseguir.

Agradeço aos meus amados pais Geraldo Pedro e Júlia Simões (in memoria) por seu amor incondicional, e a minha amada esposa Áurea Cristina por sua paciência, pelo seu amor e por sempre ter me encorajado nesta caminhada.

Agradeço a minha orientadora a professora Ms. Josicleide de Amorim, por todo empenho, dedicação, compreensão, paciência e principalmente por está me orientando a prosseguir nesta etapa importante de minha vida.

Quero agradecer também aos professores que compõe minha banca de defesa de TCC, pelos quais fico honrosamente grato pela confiança e contribuição, e, sobretudo por estarem participando deste momento.

Deixo registrado o meu agradecimento a todos os funcionários da UEPB, em especial a uma grande amiga a bibliotecária Suzana Queiroga por seu apoio e incentivo. Bem como a todos aqueles que no decorrer da caminhada acadêmica contribuíram sobremaneira em todo o meu aprendizado.

Agradeço a Universidade Estadual da Paraíba, pela acolhida e por ter me proporcionado um excelente curso.

Muito Obrigado!

RESUMO

A presente pesquisa objetivou investigar quais as temáticas mais recorrentes na produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, no período de 2010.1 a 2013.2. Para o desenvolvimento desta pesquisa empírica de abordagem qualitativa, adotou-se como procedimentos a pesquisa bibliográfica e documental, auxiliada pela bibliometria. E para a coleta de dados foi realizado um levantamento dos TCCs, catalogados na Biblioteca Setorial da instituição. Com isso, foi possível constatar quais as temáticas mais recorrentes nos TCCs produzidos pelos discentes do curso, sendo estas: contabilidade gerencial; contabilidade e orçamento público; contabilidade e planejamento tributário; contabilidade de custos; mercado financeiro e de capitais; empreendedorismo; contabilidade sócio ambiental; controladoria; auditoria contábil; pesquisa em contabilidade; ética e legislação profissional; contabilidade avançada; contabilidade internacional; perícia, avaliação e arbitragem; informática aplicada a contabilidade; análise das demonstrações contábeis; e administração financeira e orçamento empresarial. Os dados revelaram que nem todos os componentes curriculares foram abrangidos nas temáticas dos TCCs produzidos neste curso.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso. Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba.

ABSTRACT

The present research is aimed to investigate which are the recurring themes on the Accounting course's Final Papers of the Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, from 2010.1 until 2013.2. For the development of the empirical research of the qualitative approach above mentioned, a procedure of bibliographic and documental research was adopted, supported by bibliometrics. Regarding the collection of data, a Final Papers' survey was accomplished, from the catalogued collection of the Sectorial Library of the Institution. Therewith, it was possible to find the recurrent themes of the Final Papers developed by the undergraduates of the course, and the results are as follows: managerial accounting; accounting and public budgeting; accounting and tax planning; cost accounting; financial and capital markets; entrepreneurship; social and environmental accounting; controllership; accounting and auditing; accounting research; ethics and professional conduct; advanced accounting; international accounting; expertise, evaluation and arbitration; accounting and information technology; financial statements analysis; and budgeting and financial management. The statistics have shown that not all modules were explored as themes of Final Papers produced in this course.

Keywords: Final Paper. Accounting. Universidade Estadual da Paraíba.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Números de alunos concluintes por período, do curso de Ciências Contábeis, UEPB – Campus VI.....	41
Tabela 2: Números de TCC's que foram depositados por ano letivo.....	41
Tabela 3: Temáticas recorrentes nos TCC's do curso de Ciências Contábeis, UEPB – Campus VI.....	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Apresentação cronológica da legislação que trata do ensino superior de Contabilidade.....	17
Quadro 2: Apresentação dos elementos estruturais a serem considerados no PPC conforme as DCNs.....	22
Quadro 3: Apresentação dos componentes curriculares considerados no PPC	23
Quadro 4: Apresentação da distribuição do componentes curriculares considerados no PPC.....	23
Quadro 5: Informativo do curso de Ciências Contábeis.....	40
Quadro 6: Componentes curriculares que não foram contemplados nas temáticas dos TCC's.....	49

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CES – Câmara de Ensino Superior

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

CNE – Conselho Nacional de Educação

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NBR – Norma Brasileira

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

SIB - Sistema integrado de Bibliotecas

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

Quanto mais aumenta nosso conhecimento, mais
evidente fica nossa ignorância.

John F. Kennedy

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.2 OBJETIVOS	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	15
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
2.1 REGULAMENTAÇÕES DO ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL.....	17
2.2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UEPB - CAMPUS VI	20
2.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	25
2.4 REGULAMENTAÇÃO DO TCC DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - UEPB	32
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	36
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	36
3.2 O CAMPO DE PESQUISA.....	38
3.3 UNIVERSO E AMOSTRAGEM DE PESQUISA.....	38
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	39
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	40
REFERÊNCIAS	52

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Na maioria dos cursos de graduação em Ciências Contábeis o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um dos pré-requisitos parciais para a obtenção da titulação de Bacharel em Contabilidade, desenvolvido pelo discente que está em vias de conclusão de curso, sob orientação de um professor.

Para elaboração do TCC leva-se em consideração as normas institucionais de cada Instituição de Ensino Superior (IES), as quais devem estar em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior, Resolução CNE/CES 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Ciências Contábeis.

O parágrafo 1º do Art. 2º, da Resolução citada, enfatiza que o Projeto Pedagógico deve abranger elementos estruturais, dentre os quais destacamos o inciso XI que dispõe acerca da inclusão opcional de Trabalho de Conclusão de Curso. Tal inciso evidencia o cuidado em termos de produção de conhecimento científico.

Para se iniciar o TCC o acadêmico deve delimitar um tema, de livre escolha, dentro da seara contábil, tendo por base questões como afinidade com o tema, a relevância e contribuição em termos científico e social decorrente do trabalho, a ampliação bibliográfica do tema, e o que o mesmo pode subsidiar de novo e em respostas aos problemas encontrados.

A estrutura do TCC deve estar em conformidade com a normatização de trabalhos acadêmicos, adotada pela IES. No Brasil, esta normatização é elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A estrutura de um trabalho acadêmico de acordo com a ABNT compreende os elementos pré-textuais, composto por: capa, folha de rosto, ficha catalográfica, folha de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), resumo, abstract, listas (opcional), sumário; os elementos textuais, constituídos por: introdução, desenvolvimento (material e métodos, resultados e discussões), conclusão; e os elementos pós-textuais, formados por: referências, glossário (opcional), apêndice (opcional), anexos (opcional).

O Trabalho de Conclusão de Curso, em alguns casos, visto que há a possibilidade de outras formas de atividades como requisito para conclusão do curso, deverá ser entregue em tempo hábil pelo acadêmico, sob pena de não obter o título de bacharel. A avaliação do TCC será feita por uma banca examinadora composta por orientador e dois membros

examinadores, que avaliam minuciosamente a produção da pesquisa e a defesa do TCC apresentada pelo discente.

Indubitavelmente é notória a importância e a contribuição curricular que um TCC representa na vida acadêmica de um formando, visto que além de possibilitar o interesse pela pesquisa e produção científica, promoverá ainda a possibilidade de o trabalho ser apresentado em congressos, simpósios, convenções, seminários, jornadas e até mesmo publicação em revista e periódicos da área.

Dada à importância de uma formação acadêmica que propicie ao discente a possibilidade de pesquisar e produzir um trabalho que enfoque os achados da pesquisa, bem como a contextualização da temática em estudo, nossa pesquisa parte da seguinte questão:

- **Quais as temáticas mais recorrentes nos TCCs do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, no período 2010.1 a 2013.2?**

Perguntas desta natureza estão contidas nos dilemas que envolvem a formação universitária, a qual parece não dá conta de todas as temáticas existentes em sua grande área de saber, ou que por muitas vezes trata de forma tímida algumas temáticas de relevância social.

Diante disto, buscou-se identificar quais os temas mais estudados pelos formandos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro, o qual teve início no ano de 2006, com sede na cidade de Monteiro, no Estado da Paraíba, e inclui em sua matriz curricular a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo este de caráter obrigatório para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Na perspectiva de conhecer as temáticas mais recorrentes, utilizadas pelos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis, delineamos os seguintes objetivos:

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar as temáticas mais recorrentes na produção dos TCCs do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, no período de 2010.1 a 2013.2.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Expor a legislação nacional que disciplina a opção pela adoção do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Apresentar o regulamento institucional, da IES, que trata do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Comparar os componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso com as temáticas adotadas pelos formandos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Ao longo dos anos, o Trabalho de Conclusão de Curso tem se tornado um grande desafio para a maioria dos formandos dos cursos superiores em qualquer área do saber. Notadamente, isso, muitas vezes, decorre da preparação destes alunos para a produção científica, que em vias de conclusão de curso se deparam com a exigência de produzir uma pesquisa como requisito para obtenção do título. Por outro lado, é comum observar, por parte dos discentes, a dificuldade na escolha da temática e a insegurança quanto à produção de uma pesquisa que possa se apresentar relevante para o meio acadêmico e para a sociedade em geral.

No que tange a área de Ciências Contábeis, é perceptível o crescimento constante dos cursos a cada ano, tendo em vista sua contribuição e relevância para o desenvolvimento econômico e social, evidenciando a importância da referida Ciência.

Dada às circunstâncias, importa as Instituições de Ensino Superior (IES), que ofertam o curso de Ciências Contábeis, propiciar condições, aos discentes, que enseje melhorias na qualidade das produções de suas pesquisas e que estas contemplem temáticas diversas de sua área de saber, prospectando, inclusive aquelas temáticas pouco exploradas nas pesquisas, visando com isso à manutenção da evolução desta Ciência.

Em conformidade com o exposto, o interesse por esta pesquisa, em termos pessoais, se deu pela percepção da ausência de pesquisas que demonstrem em quais áreas da contabilidade estão concentrados a maioria dos Trabalhos de Conclusão de Cursos da UEPB, Campus VI, em relação ao curso de Ciências Contábeis.

Vislumbramos com esta pesquisa colaborar com os futuros formandos e pesquisadores do curso, no sentido de evidenciar quais as temáticas que ainda carecem ser exploradas nas pesquisas para a produção de conhecimentos científicos.

A importância deste estudo para o curso de Ciências Contábeis, da UEPB, Campus VI, é de grande relevância, uma vez que denota quais áreas apresentam a maior e a menor concentração de pesquisas, auxiliando a gestão do curso, bem como aos orientadores das pesquisas, que ao conhecer tal concentração poderão estimular os discentes a realizarem pesquisas em novas áreas ou naquelas pouco exploradas.

A relevância social desta pesquisa se delinea na perspectiva de suscitar reflexões acerca das reais carências de estudos que possam ser inovadores e que venham a contribuir com o desenvolvimento Científico da Ciência Contábil.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está organizado em cinco capítulos. O primeiro capítulo aborda a introdução onde é delimitado o problema, os objetivos (gerais e específicos) e a justificativa da pesquisa.

O segundo capítulo evidencia o referencial teórico, no qual se menciona a regulamentação do ensino da contabilidade no Brasil, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Ciências Contábeis da UEPB – Campus VI, contempla ainda, considerações acerca do Trabalho de Conclusão de Curso e a Regulamentação do mesmo na IES pesquisada.

O terceiro capítulo indica a metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa. Enquanto que o quarto capítulo apresenta a análise dos resultados.

As considerações finais do estudo foram apresentadas no quinto capítulo, e por fim, citamos as referências utilizadas na realização do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 REGULAMENTAÇÕES DO ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

O curso superior de Ciências Contábeis, aqui no Brasil, desde sua criação vem passando por várias alterações regulamentares.

Várias pesquisas, a exemplo da realizada por Sontag et al (2012) e Moreira (2013), dão conta de tais alterações. Assim, no intuito de melhor contextualizar estas alterações, apresentaremos o quadro abaixo que dispõe as legislações pertinentes ao curso em tela sob ordem cronológica.

Quadro 1: Apresentação cronológica da legislação que trata do ensino superior de Contabilidade

ANO	DIPLOMA LEGAL	OCORRÊNCIA
1945	Lei nº 7.988/45	Instituído o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais.
1946	Decreto nº 15.601/46	Autoriza a funcionar na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA) o curso de Ciências Contábeis e Atuariais.
1951	Lei nº 1.401/51	Desmembra os cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando a independência do curso de Ciências Contábeis, com duração de quatro anos para formar os bacharéis em Contabilidade.
1961	Lei nº 4.024/61	Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como cria o Conselho Federal de Educação.
1962	Parecer CFE nº 397/62	Divide os cursos de Ciências Contábeis, em ciclo de formação básica e formação profissional.
1963	Resolução CFE s/nº de 08/02/63	Fixou os mínimos de duração do curso de Ciências Contábeis e ratificou o Parecer CFE nº 397/62.
1992	Resolução CFE nº 3/92	Institui o currículo pleno, que fixa a duração mínima de 4 anos para os cursos diurnos e 5 anos para os cursos noturnos.
1996	Lei nº 9.394/96	Lei de Diretrizes e Bases, que novamente, introduz mudanças para o ensino Superior Brasileiro.
1997	Parecer CNE/CES nº 776/97	Orientações para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação.
1997	Edital Sesu/MEC nº 04/97	Da Secretaria de Educação Superior que tem por finalidade discutir as novas Diretrizes Curriculares dos cursos superiores, adaptando-os a Lei.
2002	Parecer do CES/CNE nº 146/02	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para os cursos de Ciências Contábeis.
2003	Parecer nº CNE/CES nº 67/03	Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.
2003	Parecer nº CNE/CES nº 108/03	Parecer que promove audiências com a sociedade, ensejando discussão e avaliação da duração e integralização dos cursos de bacharelado.

ANO	DIPLOMA LEGAL	OCORRÊNCIA
2003	Parecer nº CNE/CES nº 0289/03	Aprova as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular.
2004	Resolução CNE/CES nº 06/04	Institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
2004	Parecer CNE/CES nº 269/04	Alteração do Parecer CNE/CES 289/2003 e da Resolução CNE/CES 6/2004, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.
2004	Resolução CNE/CES nº 10/04	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.
2007	Resolução CNE/CES nº 02/07	Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Fonte: Moreira (2013, p. 57).

Todas as alterações supracitadas ocorreram no sentido de disciplinar o funcionamento dos Cursos de Ciências Contábeis em nosso país. Dentre as regulamentações apresentadas, destacamos a Resolução CNE/CES nº 10/04, pela qual foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Por Diretrizes Curriculares Nacionais entende-se:

São normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE que asseguram a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. As DCNs têm origem na LDB e constituem referenciais para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais e privilegiando as competências e habilidades a serem desenvolvidas (parecer CNE/CES 67/2003). Os currículos dos cursos devem apresentar coerência com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como aos conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional. (INEP, 2013, p. 29).

A Resolução supracitada versa acerca do perfil desejado do formando, os conteúdos curriculares do curso, bem como as competências e habilidades que o contador deve possuir no exercício de sua profissão.

É por meio do Projeto Pedagógico do Curso que as Instituições de Ensino Superior (IES) observam o que disciplina as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP define o Projeto Pedagógico da seguinte forma:

É o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas DCNs. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir de perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso. (INEP, 2013, p. 29).

O Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 10/04 trata da organização curricular que deve ser observada por meio de Projeto Pedagógico do Curso das IES contemplando oito aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Esses aspectos abrangem o perfil profissional pelo qual as IES pretendem formar seus discentes, as competências e habilidades a serem geradas nos egressos; os componentes curriculares a que estes serão submetidos no decorrer do curso; a forma de avaliação; e o estágio curricular supervisionado que os discentes deverão realizar. Além das atividades complementares necessárias à formação; ao tipo de trabalho de conclusão de curso a ser apresentado pelo formando, sendo este de caráter opcional; a contemplação do regime acadêmico de oferta do curso; como também, outros aspectos que deem solidez ao Projeto Pedagógico.

Os elementos estruturais que devem ser abrangidos no Projeto Pedagógico do Curso são enfatizados no parágrafo 1º do Art. 2º da Resolução em tela, como segue:

- I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares;
- XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Verifica-se que tais incisos visam apresentar a IES e o curso por ela ofertado, por meio do seu Projeto Pedagógico, ocasião em que é exposta a forma adotada para a interdisciplinaridade, assim como, de que modo será realizada a integração entre teoria e prática, a constituição de suas avaliações; a integralização entre graduação e pós-graduação, ensejando a educação continuada, sendo reforçada pelo incentivo à pesquisa; o estágio curricular, as atividades complementares e o trabalho de conclusão de curso (objeto de nosso estudo), denotando a vigilância que a IES deve ter com as questões práticas e de produção de conhecimento.

É por meio do Artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 10/04, que fica evidenciado a importância da inclusão de Trabalho de Conclusão de Curso, uma vez que por meio dele o discente expressa à sistematização de um conhecimento produzido acerca de um objeto de estudo.

Tendo em vista sua importância, se faz necessário que os cursos de Ciências Contábeis contemplem em seus Projetos Pedagógicos o Trabalho de Conclusão de Curso como um requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, já que por essas vias o discente expressará conhecimentos produzidos a partir de uma temática de relevância, a qual originará soluções para as problemáticas encontradas, suscitando contribuições para a área contábil, bem como para a sociedade num contexto local, regional ou nacional.

2.2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UEPB - CAMPUS VI

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis, da UEPB, Campus VI, foi instituído pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/14/2006, 29 de Março de 2006, conferindo ao curso a modalidade de Bacharelado, com turnos de funcionamento diurno e noturno. Podendo ser concluído no mínimo em oito (oito) semestres e no máximo em 12 (doze) semestres para o turno diurno, e no mínimo em 09 (nove) semestres e no máximo em 15 (quinze) semestres para o turno noturno. Contemplando uma carga horária total de 3.600 horas-aula, com regime escolar seriado semestral com duas entradas.

O Curso tem por objetivo geral formar profissionais com sólida formação técnica, científica e instrumental, aliada ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade, para que o mesmo seja capaz de apreender a realidade sócio-econômica em suas múltiplas articulações com o conjunto social, conforme seu PPC.

A UEPB elaborou o seu PPC de forma a oferecer ao aluno do curso de contabilidade, o conhecimento necessário para a tomada de decisões, baseado nas constantes evoluções das empresas sejam elas de grande, médio e pequeno porte, utilizando a contabilidade como um instrumento de informação no âmbito operacional, estratégico e gerencial, proporcionando-as a melhor alocação de seus recursos econômicos financeiros.

O sistema contábil configura-se como uma das mais importantes fontes de informações que as empresas dispõem, sendo capaz de influenciar o seu comportamento em aspectos operacionais e estratégicos de maior relevância para elas, como o planejamento e controle das operações, gerenciamento de custos e o próprio planejamento estratégico. As informações de ordem econômica e financeira, originárias do sistema da contabilidade gerencial devem estar disponíveis para apoiar as tomadas de decisões em quaisquer níveis das atividades administrativas. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/14/2006)

Sendo assim, o PPC supracitado traça o perfil do profissional contábil para que o mesmo a partir de habilidades suficientes e técnicas científicas em contabilidade seja capaz de identificar e desenvolver atividades como:

- Domínio da base em habilidades técnicas, humanas e conceituais condizentes com as situações regionais, nacional ou internacionais, a depender do campo de atuação;
- Capacidade de desenvolver atividades em qualquer área de sua atuação, incluindo planejamento, organização, orientação, preparação e análise das demonstrações contábeis, essenciais à elaboração orçamentária de empresas ou instituições;
- Identificar as causas que originam problemas, no âmbito das organizações, sendo capaz de equacioná-los, com foco em resultados;
- Compreender e interagir com o ambiente em que está inserido, internalizando valores éticos e de responsabilidade social. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI14/06)

Através dessas habilidades o profissional contábil, poderá oferecer informações adequadas para que as empresas possam tomar decisões acertadas, e assim melhorar seu desempenho e gerenciar seus recursos de forma eficiente.

Para atender o que consigna as Diretrizes Curriculares Nacionais, por meio da Resolução CNE/CES 10/2004, em seu Art. 2º, o PPC do curso de Ciências Contábeis, da UEPB, Campus VI, buscou consonância aos oito aspectos a ser observados no Projeto Pedagógico das IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis, conforme preconiza as DCNs. Entretanto, o PCC em tela não apresenta o regime acadêmico de oferta. Não obstante, o fato de o PPC não ter contemplado o regime acadêmico de oferta, não deixa evidenciado que a IES não disponha de um regime próprio a ser cumprido.

O PPC do Curso de Ciências Contábeis, também buscou atender as DCNs no que tange aos elementos estruturais que devem ser abrangidos no mesmo. Para uma melhor

visualização apresentaremos no quadro que segue os elementos que foram contemplados no PPC do curso:

Quadro 2: Apresentação dos elementos estruturais a serem considerados no PPC conforme as DCNs

ELEMENTOS ESTRUTURAIS	UEPB CAMPUS VI
I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;	Contempla
II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;	Não Contempla Plenamente
III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;	Contempla
IV - formas de realização da interdisciplinaridade;	Contempla
V - modos de integração entre teoria e prática;	Contempla
VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;	Contempla
VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;	Não Contempla
VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;	Contempla
IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;	Contempla
X - concepção e composição das atividades complementares.	Contempla
XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).	Não Contempla Plenamente

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Como foi apresentado no quadro 02, o PPC da UEPB *Campus* VI deixou de contemplar plenamente as condições objetivas de oferta e a vocação do curso e a inclusão opcional de Trabalho de Conclusão de Curso, bem como os modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver.

No que tange ao TCC, este é denominado no PPC como Trabalho Acadêmico Orientado, cuja ementa versa sobre a definição do plano de trabalho, contemplando justificativa, objetivos e metodologia, sumário, bibliografia, cronograma, desenvolvimento do trabalho e emissão de relatório final. Sendo o mesmo, disciplinado pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/04/2002.

A Resolução CNE/CES 10/2004, em seu Art. 5º faz o seguinte disciplinamento:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Visando a interligação dos campos de formação através de conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prática, bem como a interligação com a Resolução/UEPB/CONSEPE/13/2005 que disciplina a composição do currículo pleno através de atividades básicas, complementares e eletivas, o PPC prevê Atividades Básicas que se constituem dos conteúdos de Formação Básica, de Formação Profissional e de Formação Teórico-Prática; Atividades Complementares e Atividades Eletivas, distribuídas conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Apresentação dos componentes curriculares considerados no PPC

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORARIA	PERCENTUAL
BASICAS	2600	72,22%
COMPLEMENTARES	640	17,78%
ELETIVAS CURRICULARES E LIVRES	360	10,00%
TOTAL	3.600	100%

Fonte: RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/14/2006

Conforme apresentado no quadro 03, a composição do currículo pleno abrange às 3.600 horas-aula, especificadas na Resolução CNE/CES 10/2004.

O quadro que segue apresenta a distribuição dos componentes curriculares:

Quadro 4: Apresentação da distribuição do componentes curriculares considerados no PPC

ATIVIDADES BÁSICAS	Carga Horária (h/a)
COMPONENTE CURRICULAR DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Administração Geral	80
Administração Financeira e Orçamento Empresarial	80
Direito Comercial e Legislação Societária	80
Direito Trabalhista e Legislação Social	80
Direito e Legislação Tributária	80
Estatística Aplicada e Métodos Quantitativos	120
Fundamentos da Economia	80
Instituição do Direito Público e Privado	80
Matemática Básica para Contabilidade	80
Matemática Financeira	80
Sub-Total	840

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Contabilidade Introdutória	80
Contabilidade Intermediária	80
Contabilidade Avançada	80
Contabilidade de Custos	80
Análise de Custos	80
Contabilidade do Agro-negócio	80
Teoria da Contabilidade	80
Análise das Demonstrações Contábeis	80
Ética e Legislação Profissional	80
Contabilidade e Planejamento Tributário	80
Contabilidade e Orçamento Público	120
Controladoria	80
Contabilidade Gerencial	80
Contabilidade Internacional	80
Auditoria Contábil	80
Ciências Atuariais	80
Perícia, Avaliação e Arbitragem	80
Contabilidade Introdutória	80
Sub-Total 1400	1400
FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	
Estagio Supervisionado I - Constituição de Empresa/Setor Fiscal Pessoal	120
Estagio Supervisionado II – Contabilidade Financeira e de Custos	120
Estagio Supervisionado III – Análise das Dem. Contábeis e Auditoria	120
Sub-Total 360	360
TOTAL 2600	2600
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária (h/a)
Mercado Financeiro e de Capitais	80
Pesquisa em Contabilidade	80
Inglês Instrumental	80
Espanhol Instrumental	80
Português Instrumental	80
Informática Aplicada a Contabilidade	80
Sociologia das Organizações	80
Metodologia Científica	80
TOTAL	640
ATIVIDADES ELETIVAS – CURRICULARES	
COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária (h/a)
Administração da Produção	80
Empreendedorismo	80
Contabilidade Sócio Ambiental	80
Contabilidade do Terceiro Setor	80
Auditoria Pública	80
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	40
Mínimo de carga horária de duzentas (200) horas-aulas de componentes curriculares a cursar	200

ATIVIDADES ELETIVAS – LIVRES	
Estágio Curricular Eletivo	80h
Participação em Congressos e Eventos	Até 40h
Participação em Mini-cursos	Até 40h
Participação em Programas de Extensão	Até 80h
Participação em Programas de Iniciação Científica	Até 80h
Participação em Programas de Monitoria	Até 80h
Apresentação de Trabalhos em eventos acadêmicos	Até 80h
Participação em eventos de áreas afins	Até 40h
Mínimo a cursar	160
TOTAL A CURSAR	360
Carga Horária Total do Curso	3600

Fonte: RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/14/2006

A distribuição dos componentes curriculares apresentados no quadro 04 contempla os campos interligados de formação previstos pelas DCNs, em seus três grandes grupos que abrangem os conteúdos de Formação Básica, os conteúdos de Formação Profissional, e os conteúdos de Formação Teórico-Prática

Entre outros, é deste modo que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, da UEPB, *Campus VI*, buscou atender ao disciplinamento das Diretrizes Curriculares Nacionais, e muito embora não tenha elencado o TCC de forma explícita entre a distribuição de seus componentes curriculares, este se apresenta para IES como um requisito *sine quo non* para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

2.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC trata-se de um trabalho acadêmico adotado pela a maioria das IES, no Brasil, com vistas à avaliação final do curso. Este versará sobre um determinado assunto, dentre a diversidade de conhecimentos que foram adquiridos no decorrer da formação universitária. E mesmo não sendo considerado como uma monografia, muitas instituições seguem para a elaboração do TCC as mesmas normatizações para a produção de uma monografia.

Beuren (2012, p. 40) traz a seguinte definição para o TCC:

O Trabalho de Conclusão de Curso tem formato de um relatório. Usualmente, é requerido como trabalho final de disciplinas como práticas profissionais e projeto de graduação. Não tem, portanto, o mesmo grau de exigência dos demais trabalhos de final de curso, como monografia, dissertação e a tese.

Entretanto, cabe ressaltar que há Instituições de Ensino Superior que intituam o trabalho final de seus cursos de graduação como um TCC, seguindo, contudo, exatamente as mesmas regras indicadas para a monografia.

De forma geral, a definição do arcabouço e do formato do TCC é deliberada pelas IES, as quais emitem documentos próprios disciplinando as normas que devem ser obedecidas pelos discentes na produção de seus trabalhos.

Para que o discente realize a produção de um TCC se faz necessária a participação de um professor orientador, ao qual compete, como o próprio nome diz, a incumbência primordial de orientar, mais também a de fazer sugestões, propostas e avaliação do TCC, de modo que este enseje aos critérios da pesquisa científica e atenda aos requisitos da Instituição de Ensino Superior em que o discente esteja vinculado.

Segundo Menezes (2012) existem algumas funções atribuídas ao professor orientador. Tendo como primeira função a de orientar o aluno na produção de um TCC sempre o incentivando a pensar cientificamente e o acompanhando no desenvolvimento de sua pesquisa. Outra função é a de motivar o pesquisador durante o processo de construção de um trabalho acadêmico, haja vista que, normalmente, ao final do curso o discente encontra-se em estado de desânimo, com frustrações e com o sentimento de incapacidade de produzir um estudo de qualidade, os quais muitas vezes os levam a desistir do trabalho. A autora, ainda cita uma outra função de elevada importância, que é a de transmitir entusiasmo pela produção científica, contagiando o aluno de forma positiva em suas investigações. Por último o professor orientador precisa ter dedicação e paciência no decorrer de toda a pesquisa, para que junto com seu orientando possam alcançar sucesso em sua pesquisa científica.

Assim,

O professor orientador é um agente no processo de pesquisa que envolve o acadêmico, o tema escolhido, o processo de orientação e acompanhamento, como também um relacionamento próximo ao seu orientando.

Espera-se que o professor orientador tenha domínio sobre o assunto a ser pesquisado no TCC, no local de realização do estágio e conhecimento na área de iniciação científica, que exerça no acadêmico o desejo e interesse pelo tema, e o instigue na pesquisa ativa sobre o seu tema. (FIALHO, CORAIOLA, 2010 p. 01).

Isto posto, cabe destacar que, faz parte das responsabilidades do orientador avaliar a relevância do tema a ser pesquisado, a sua originalidade, bem como as condições para execução da pesquisa. Deve o mesmo, indicar bibliografias e outras fontes de dados de pesquisas pertinentes ao trabalho. Deverá também, acompanhar a elaboração e o desenvolvimento do trabalho por meio de atendimento individual ao orientando. E após avaliar o TCC, estando este condizente e adequado aos requisitos de uma pesquisa acadêmica, submeterá o trabalho a avaliação de uma banca examinadora, na qual a presidirá no decorrer da defesa de seu orientando.

É oportuno enfatizar que, no transcorrer da pesquisa a responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do discente, cabendo ao professor apenas orientá-lo na condução de sua pesquisa.

Em linhas gerais, o papel do professor orientador requer dedicação, paciência e entusiasmo, já que em muitos casos, orientará discentes que estarão tendo um primeiro contato com um estudo científico. Carecendo de um orientador que tenha profundo conhecimento na área em que esta sendo elaborado o TCC, e que possa transmitir segurança e desperte, no orientando, o interesse na temática da pesquisa.

Existem vários tipos de pesquisas que podem ser utilizadas para a produção de um TCC. No que tange as pesquisas desenvolvidas nos TCC's do curso de Ciências Contábeis, Beuren (2012) nos apresenta três categorias de pesquisas, que são: a pesquisa quanto aos objetivos, pesquisa quanto aos procedimentos e a pesquisa quanto à abordagem do problema.

A pesquisa quanto aos objetivos é composta por três tipologias de pesquisa, exploratória, descritiva e explicativa. O que define o enquadramento de uma delas no TCC, serão os objetivos estabelecidos.

A pesquisa exploratória é assim definida por Beuren (2012, p.80) “quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada”.

A mesma autora considera que a pesquisa descritiva conforma-se como um estudo que se posiciona entre a pesquisa exploratória e a explicativa. Não sendo, portanto, nem tão preliminar como a primeira nem tão profunda como a segunda.

Beuren (2012, p. 82) assevera que a pesquisa explicativa é assim denominada “por explicar a razão e o porquê das coisas, sendo esse o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade”.

Conforme as tipologias de pesquisas citadas por Beuren (2012) entendemos que a pesquisa exploratória, é utilizada quando a temática em estudo apresenta uma escassez de conhecimento e busca-se através da mesma, esclarecer questões que foi pouco estudada. Já em relação à pesquisa descritiva, notamos que a mesma preocupa-se em descrever os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los de forma que o pesquisador não interfira ou manipule os dados obtidos. Em se tratando da pesquisa explicativa esta se preocupa em explicar a razão e o porquê dos acontecimentos, buscando o conhecimento da realidade e por este motivo se sujeita a erros por causa de sua complexidade.

No que tange à pesquisa quanto aos procedimentos Beuren (2012) explica que são importantes para a pesquisa científica, porque nos mostra a maneira pela qual se dará a identificação de dados e como o estudo será conduzido através de procedimentos como,

estudo de caso, levantamento ou survey, pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental, pesquisa documental, pesquisa participante.

Por estudo de caso Beuren (2012, p.84) declara que este “caracteriza-se principalmente pelo estudo concentrado de um único caso”. Esse tipo de pesquisa é utilizado por pesquisadores, que buscam um conhecimento amplo de um determinado objeto em estudo. A autora ainda afirma que, esta tipologia de pesquisa por se deter em um único caso apresenta limitações, pois os resultados obtidos por meio do estudo de caso não podem ser direcionados a outros fenômenos estudados.

Silva (2006, p.56) afirma que a pesquisa de levantamento ou survey “consiste na coleta de dados referentes a uma população com base em uma amostra selecionada de forma clara e direta, dos quais se objetiva saber o comportamento”.

Ao se produzir uma pesquisa através desta modalidade, o pesquisador utilizará dados estatísticos e análises quantitativas para a obtenção dos resultados em uma amostra significativa do universo estudado, levando se em conta o cálculo da margem de erro. Silva (2006) explica que a pesquisa – levantamento não se aplica a análise de problemas mais complexos onde é exigida uma maior profundidade de conhecimento.

A pesquisa bibliográfica “constitui um ramo auxiliar da ciência, pois permite encontrar as fontes, os livros e os materiais científicos pertinentes para a concretização do trabalho científico” (SILVA, 2006, p. 54). A citada tipologia é realizada pela maioria dos pesquisadores, através da consulta de referências já publicadas como, livros, revistas, periódicos, artigos científicos entre outros.

Um fato importante da pesquisa bibliográfica é que a mesma pode ser aplicada em outros tipos de pesquisa.

Por pesquisa experimental Silva (2006, p.56) considera que a mesma “consiste em determinar um objeto de estudo, no qual o pesquisador manipula e controla variáveis independentes e observa as variações que tais manipulações e controle produzem em variáveis dependentes”. Esta tipologia de pesquisa é caracterizada pela manipulação e controle das variáveis, sejam elas dependentes ou independentes onde o pesquisador poderá produzir efeitos diferentes com os resultados encontrados.

A pesquisa documental de acordo com Oliveira (2008, p.64) “é a forma de coleta de dados ou não, denominados fontes primarias”. A pesquisa documental se assemelha a pesquisa bibliográfica, porém a diferença principal entre ambas está na natureza das fontes de coletas de dados, enquanto a primeira utiliza documentos, escritos, relatos, entre outros, a segunda coleta seus dados através de referências já publicadas.

Pesquisa participante é assim definida por Silva (2006, p. 59) “pesquisa realizada mediante integração entre pesquisador e pessoas implicadas no problema sob investigação, rompendo fronteiras, às vezes existentes, entre pesquisador e pesquisado”. Este tipo de pesquisa promove uma interação entre o pesquisador e pesquisado, permitindo observar as ações no momento em que elas ocorrem, é uma tipologia de pesquisa muito utilizada em grupos e comunidades.

Como bem citado anteriormente, outra categoria de pesquisa é quanto à abordagem do problema, a qual pode ser classificada em pesquisa qualitativa e quantitativa.

Beuren (2012, p.91) menciona que “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”. Ao se pesquisar qualitativamente, o pesquisador busca um conhecimento mais amplo através de um contato direto e interativo com o fenômeno ou objeto que está sendo estudado. A produção científica por meio desta tipologia, não se utiliza de ferramentas estatísticas, a mesma busca observar características que não são evidenciadas em um estudo qualitativo.

A pesquisa quantitativa é descrita por Beuren (2012, p.92) da seguinte forma: “diferente da pesquisa qualitativa, a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”. Esta pesquisa procurar quantificar estatisticamente e com precisão os resultados alcançados em um determinado estudo, sendo muito comum em pesquisa de levantamento, pois procura entender o comportamento de uma população através de uma amostra.

A descrição dos tipos de pesquisa aqui apresentadas se tornar oportuna visto que para a produção do TCC será necessário à escolha de um desses tipos, sendo a adoção de qualquer um tipo orientada para o atendimento do objetivo geral do trabalho.

Cumpri frisar que, a estrutura do TCC, comumente, é definida pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

As normas usadas para a padronização nos TCC's são:

NBR 6023: 2002 - Informação e documentação – Referências – Elaboração: Estes são objetivos que estabelecem os elementos a serem incluídos em referências, para uma melhor organização dos TCC's, proporcionando assim um layout padronizado.

NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento: A norma citada objetiva estabelecer um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa sequência lógica e o inter-relacionamento da matéria e a

permitir sua localização. Facilitando a observação das seções por quem for manusear um documento como um TCC.

NBR 6027:2012 – Sumário: Tem como objetivo estabelecer os requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes. Trata-se de uma ferramenta importante por apresentar como as seções do TCC estão divididas, proporcionando uma localização rápida da seção desejada.

NBR 6028:2003 – Resumos: o seu objetivo é de estabelecer requisitos para redação e apresentação de resumos, esta norma constitui os caminhos para se obter um texto com qualidade, clareza e compreensão dos resumos que são apresentados no TCC.

NBR 10520: 2002 - Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação: o objetivo está em especificar as características exigíveis para apresentação de citações em documentos. A referida norma apresenta as formas de citações, e como cada uma deverá ser incluída no texto de forma organizada.

NBR 14724: 2011 - Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação: o objetivo é de especificar os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros). A norma supracitada regulamenta os parâmetros a serem seguidos na produção de um trabalho de cunho acadêmico, na perspectiva de apresentar um trabalho de qualidade a uma banca ou comissão examinadora.

Para que o trabalho de conclusão de curso seja apresentado a uma banca examinadora se faz necessário que o mesmo esteja em conformidade com as normas supracitadas.

A banca examinadora de TCC é composta, em média, por três membros, compreendendo o orientador e dois membros convidados.

Tal banca tem um papel importantíssimo para avaliação do discente. Tendo por função oferecer contribuições no sentido de melhorar a pesquisa desenvolvida pelo discente, indicando sugestões quanto ao título, ao problema, as questões metodológicas, ou ainda, de assuntos que poderiam fazer parte da pesquisa.

A banca examinadora contribui com o graduando apontando os pontos fortes de seu trabalho e o auxiliando através de seus conhecimentos a preencher lacunas existentes em sua pesquisa, incentivando o aluno a continuar produzindo cientificamente no meio acadêmico.

A banca também tem entre suas funções, admoestar o orientando com a finalidade de dar contribuições de forma que se possa melhorar o texto produzido, indicando, por exemplo, quais assuntos que deveriam ter sido abordados e foram esquecidos, destarte, aprofundando a pesquisa, o tema, o problema e as questões metodológicas. (PAGANELLI, 2014, P. 1)

Os membros da banca, ao tecer comentários na avaliação do TCC colaboram com a construção final do trabalho, auxiliando, inclusive, ao orientador no momento em que apresenta novas perspectivas a serem abordadas na pesquisa.

Também se pode dizer que o momento no qual o orientando está sendo sabatinado pela banca é adequado para que o orientador receba contribuições para o processo de orientação no qual está participando, pelos componentes da banca. Isso ocorre porque às vezes o orientador acredita que o trabalho a ser apresentado está no caminho correto, porém, com as observações dos demais colegas, fica evidenciado que o rumo tomado não é totalmente adequado, assim, além do aluno, o orientador também recebe orientação, corrigindo o que for necessário para que o trabalho esteja o mais completo possível quando oficialmente terminado. (PAGANELLI, 2014, P. 1)

Neste sentido, a banca deve recomendar assuntos que sejam pertinentes ao aprofundamento do trabalho, fazendo considerações quanto aos ajustes necessários à conclusão da pesquisa. Aconselhando ainda, por quais caminhos se devem trilhar para que a pesquisa esteja a contento.

Isto é possível tendo em vista que a banca é formada por profissionais de notório conhecimento na linha de pesquisa em que o trabalho foi desenvolvido.

Neste contexto, parece claro afirmar que o compromisso da banca examinadora ultrapassa o papel de avaliação da qualidade e profundidade do trabalho de conclusão de curso, como bem declara Paganelli (2014, p. 1):

[...] ela deve na verdade ajudar o orientando, proporcionando que este possa avançar ainda mais, de modo que ele possa chegar a um nível ainda mais alto na versão final do trabalho que foi apresentado e examinado. Sem prejuízo das críticas necessárias a qualquer trabalho, um bom exame realizado pela banca é aquele no qual ajuda o trabalho a crescer, de modo que os membros que compõem a banca devem ser chamados entre profissionais que realmente possam contribuir com essa finalidade, que tenham um perfil de habilidade construtora, sem objetivar a inferiorização do orientando ou mesmo que tenham o hábito de desqualificar ou menosprezar o trabalho que está sendo apresentado. (PAGANELLI, 2014, P. 1)

Isso faz supor que o momento da defesa do trabalho de conclusão de curso possibilitará ao discente um enriquecimento de seu trabalho, uma vez que serão adicionadas a este as colaborações advindas dos membros da banca, as quais darão mais robustez à pesquisa.

Faz-se necessário destacar a importância da defesa do TCC perante a banca examinadora, pois este momento contempla mais uma forma de aprendizagem para o discente, cuja experiência advinda desta ocasião oportunizará mais segurança na realização de trabalhos futuros.

Para tanto é imprescindível o discente estar preparado para o momento da defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso, já que a banca avaliará sua oratória, sua capacidade discursiva e argumentativa na exposição de sua pesquisa, bem como a espontaneidade de resposta para a arguição levantada pela banca.

O discente deve se preparar para a defesa de seu TCC assistindo a defesa de outros trabalhos; participar de atividades que envolva a sua temática de pesquisa; exercitar a sua apresentação para banca; e estudar o suficiente para responder a todas as questões que possam ser colocadas pela banca examinadora.

Fica demonstrada com o exposto a importância do trabalho de conclusão de curso na formação, uma vez que oportuniza ao discente desenvolver uma pesquisa de cunho acadêmico, com estrutura padrão a ser obedecida de acordo com a regulamentação da Instituição de Ensino Superior.

2.4 REGULAMENTAÇÃO DO TCC DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - UEPB

O Conselho de Ensino, Pesquisa e extensão – CONSEPE da Universidade Estadual da Paraíba, através da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009, resolve adotar o TCC como trabalho final de conclusão de curso, cuja definição é expressa no Artigo 1º da referida resolução.

Art. 1º - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, dos cursos de graduação, resultará de uma atividade acadêmica de natureza técnica e/ou filosófica e/ou científica e/ou artística, de livre escolha do aluno, visando promover a qualificação, a interação e a sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão de caráter integrador e multidisciplinar, que favorecerá a formação acadêmica para os diversos campos do conhecimento. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009)

O Artigo 2º da Resolução supracitada apresenta o TCC como componente curricular com matrícula obrigatória, o qual terá a orientação e a avaliação de um docente, sendo o mesmo uma condição para a obtenção do diploma de graduação.

Art. 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular com matrícula obrigatória e será desenvolvido mediante orientação e avaliação docente,

cuja exigência é um requisito essencial para fins de integralização e obtenção do diploma de graduação. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009).

Em se tratando dos objetivos do TCC o Art. 3º da Resolução em tela apresenta o seguinte texto.

Art. 3º - O TCC tem como objetivos:

I - desenvolver o interesse pelo Estágio Supervisionado, o Projeto de Pesquisa, o Projeto de Extensão e as Linhas de Pesquisa integrantes do Projeto Pedagógico do Curso/PPC.

II - sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;

III - aperfeiçoar a formação profissional, por meio dos conhecimentos técnicos e científicos, visando à solução de problemas cotidianos;

IV - assegurar cientificamente a abordagem dos temas relacionados à prática profissional cotidiana, inserida nas realidades local, regional ou nacional. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009).

O artigo citado traz em seus objetivos a importância do Estágio Supervisionado, do Projeto de Pesquisa e de Extensão e as Linhas de Pesquisas presentes no PPC, como forma de aperfeiçoamento dos conhecimentos para a formação profissional corroborando para elaboração de projetos que apresentem soluções e melhorias num contexto local, regional ou nacional.

Os artigos 4º e 5º da Resolução dispõem acerca da organização do TCC, do período em que se dará o seu desenvolvimento e da escolha do orientador e dos demais requisitos necessários para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico.

Art. 4º - O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC poderá ser desenvolvido no decorrer do curso, sendo que nos dois últimos semestres letivos o aluno escolherá um professor orientador que o conduzirá na elaboração, conclusão e apresentação do trabalho.

Parágrafo Único – A matrícula, neste componente, será obrigatória apenas nos dois últimos semestres letivos.

Art. 5º - O TCC poderá ser resultante do Estágio Obrigatório ou Projeto de Pesquisa ou Projeto de Extensão ou de projetos oriundos das linhas de pesquisa integrantes do PPC do curso.

§1º – O TCC poderá ser elaborado sob a forma de Estudo de Caso, Artigo Científico, Produto Midiático, Monografia e/ou Relatório de Projeto Experimental.

§2º- Todo TCC, independente de sua natureza, traduzir-se-á também por uma apresentação escrita que deverá ser elaborada segundo os critérios de normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009).

A RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009 versa em seus Artigos 8º, 9º e 10º as atribuições conferidas ao orientador conforme descrito abaixo.

Art. 8º - O TCC deverá ser desenvolvido sob a orientação de um professor, orientador escolhido pelo aluno, que integre preferencialmente o quadro efetivo docente da UEPB e possua, no mínimo, pós-graduação lato sensu.

§1º - O professor orientador poderá orientar, no máximo, 06 (seis) alunos por período letivo.

§2º - A carga horária semanal do professor orientador corresponderá a 01 (uma) hora/aula por aluno.

Art. 9º - O aceite do professor orientador deverá ser encaminhado, por escrito, em declaração padrão, à coordenação do TCC, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após o início do semestre letivo.

Parágrafo Único - Constitui responsabilidade do coordenador de Curso a elaboração da declaração padrão.

Art. 10º - A eventual desistência da orientação deverá ser comunicada pelo professor orientador, por escrito, ao coordenador do TCC, com a devida justificativa e esta só será permitida quando outro docente assumir formalmente a referida função.

Fica patente com os artigos citados o cuidado que a IES apresenta no que tange a orientação que deverá ser dada ao discente orientando, para que o mesmo tenha todas as condições necessárias para a efetiva realização de seu trabalho de conclusão de curso.

Esse cuidado também é expresso na presente Resolução em seu capítulo 5, o qual discorre sobre os direitos e deveres instituídos aos alunos que estão em fase de produção do TCC, que versa como o formando poderá proceder desde a escolha do seu orientador até o momento da apresentação de seu trabalho final, conforme prevê os Artigos abaixo citados:

Art.11º - O aluno deverá escolher o professor orientador dentre aqueles integrantes da relação prevista no Art.8º, I, considerando o objeto ou o tema do TCC e a área de interesse e atuação do professor.

Parágrafo único - Os alunos poderão contar com um professor co-orientador especializado no tema do trabalho, que poderá ser ou não vinculado ao Curso.

Art.12º – Excepcionalmente, dependendo da especificidade do tema do TCC, o aluno poderá ter um professor orientador ou co-orientador não integrante do quadro docente da UEPB, desde que o mesmo seja vinculado a uma Instituição de Ensino Superior ou a uma entidade de pesquisa credenciada na área objeto de estudo.

§1º - Caso o orientador seja oriundo de outra IES ou entidade de pesquisa credenciada, o mesmo não cobrará honorários à UEPB, o que caracterizará um ato espontâneo à orientação dada ao aluno.

§2º - No caso descrito no *caput* anterior, o aluno por intermédio de requerimento próprio, submeterá a solicitação, e o Currículo Síntese do possível orientador, a análise do Colegiado do Curso com as justificativas pertinentes.

§3º O Colegiado de Curso, terá prazo não superior a 72 h (setenta e duas horas), a contar do pedido para emitir parecer.

Art.13º - Caberá ao aluno realizar convite formal ao professor orientador, e levar em consideração os prazos estabelecidos pela coordenação do TCC para a entrega do anteprojeto, do projeto, dos relatórios parciais e a versão final do Trabalho.

Art.14º - O aluno deverá manter contato, no mínimo quinzenal, com o professor orientador para discussão e aprimoramento de seu trabalho, devidamente registrado em relatório de atividades.

Art.15º - O aluno deverá comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender a versão final de seu Trabalho.

Art.16º - O aluno terá o prazo mínimo de 08 (oito) dias, antes da data da apresentação, para entregar à Coordenação do TCC 03 (três) cópias impressas do trabalho, que serão encaminhadas aos integrantes da Banca Examinadora, para leitura prévia.

Art.17º – A eventual desistência da orientação deverá ser comunicada pelo aluno, por escrito, ao Coordenador do TCC, com a devida justificativa e só será permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação.

Art.18º – É dever do aluno apresentar o TCC até o limite máximo para a integralização prevista no turno do curso, conforme consta no Projeto Político Pedagógico do mesmo.

Parágrafo único - Caso o aluno não obtenha a nota necessária para aprovação do TCC, o mesmo poderá reapresentar o trabalho no semestre letivo subsequente. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009).

Em se tratando da banca examinadora a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEP/032/2009, traz no Artigo 19º e no Artigo 20º, as atribuições conferidas à mesma conforme descrito abaixo.

Art. 19º – O TCC será apresentado em sessão pública, perante uma Banca Examinadora composta por 03 (três) professores, preferencialmente, do departamento, presidida pelo professor orientador.

§1º - O professor orientador vinculado à outra IES ou entidade de pesquisa terá as mesmas responsabilidades e atribuições pedagógicas que o professor orientador da UEPB.

§2º - A indicação dos outros dois membros que comporão a Banca Examinadora será feita pelo professor orientador, em comum acordo com o aluno.

§3º - Poderá integrar a Banca Examinadora um membro convidado de outra instituição.

§4º - Não será permitido que o professor orientador e o co-orientador façam parte concomitantemente da Banca Examinadora.

§5º - Não poderá compor a Banca Examinadora parentes do aluno, em até 3º grau.

Art. 20º – O aluno disporá do tempo mínimo de 15 (quinze) e máximo de 20 (vinte) minutos para fazer a apresentação do seu trabalho, podendo a Banca Examinadora utilizar igual tempo para as devidas arguições. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009).

Os Artigos mencionados, os quais versam sobre a banca examinadora, impõe condições a serem obedecidas para a sua composição, denotando imparcialidade entre os membros e o formando.

Nesse contexto, o curso de Ciências Contábeis do *Campus VI*, da UEPB, através da Resolução acima mencionada, adota o TCC como o trabalho final a ser apresentado pelo discente, para assim lhe conceder o título de bacharel em Ciências Contábeis.

É nesta contextura que se apresenta a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009, a qual dispõe as diretrizes a serem seguidas no tocante ao Trabalho de Conclusão de Curso.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Para atingirmos os objetivos da pesquisa elaboramos os seguintes procedimentos metodológicos descritos abaixo:

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para realização de nosso trabalho, foi necessário delinear alguns aspectos relativos à suas etapas e procedimentos. Inicialmente buscamos definir pesquisa.

Gil (2009, p. 17) define pesquisa “como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

Em razão disso, para a consecução do nosso trabalho, definimos a metodologia da pesquisa, visando atingir os objetivos expostos, atender ao problema, bem como procurar respostas à questão levantada.

Metodologia é conjunto de procedimentos que devem ser seguidos na construção de um trabalho científico, em busca do conhecimento objetivando revelar a verdade no universo pesquisado.

Para a metodologia aplicada no presente trabalho, no que diz respeito à classificação optamos pela pesquisa empírica.

Demo (2008, p. 25) a define da seguinte forma, pesquisa empírica “é aquela voltada sobre tudo para a face experimental e observável dos fenômenos”. É aquela que manipula dados, fatos concretos. Procura traduzir os resultados em dimensões mensuráveis.

Quanto à abordagem da pesquisa, fizemos a opção pela qualitativa, já que esta se caracteriza por uma abordagem que examina a natureza dos fenômenos sociais.

Através do método dialético e da contribuição da fenomenologia, pode-se dizer que as investigações qualitativas têm-se preocupado com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração as motivações, crenças, valores, representações sociais e econômicas, que permeiam a rede de relações sociais. (SILVA, 2006, p. 29)

No que tange ao tipo de pesquisa, optamos pela descritiva.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. (CERVO et al., 2007, p. 61)

Quanto aos procedimentos metodológicos, este trabalho enquadra-se como uma pesquisa documental e bibliográfica.

Bibliografia é o conjunto de livros escritos sobre determinado assunto, por autores conhecidos e identificados ou anônimos, pertencentes a correntes de pensamento diversas entre si, ao longo da evolução da humanidade. E a pesquisa bibliográfica consiste no exame desse manancial, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto que assumimos como tema de pesquisa. (RUIZ, 2008, p. 58).

Existe uma semelhança entre a pesquisa bibliográfica e a documental, mas a diferença entre elas está na natureza das fontes pesquisadas, como nos diz o autor Antonio Carlos Gil:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. (GIL 2009, p. 45).

Além disso, este trabalho utiliza-se da bibliometria definida como:

Uma ferramenta que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de um determinada comunidade científica ou país. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 15).

Foi utilizada ainda a pesquisa bibliográfica e documental. A bibliográfica é devido à consulta de livros, site e periódicos relacionados ao tema, baseado nas palavras de Gil (2009, p. 44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, construído principalmente de livros e artigos científicos”. Já a pesquisa documental “é a realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados” conforme explica Silva (2006, p. 55).

A escolha por essa pesquisa atendeu a construção do referencial teórico, bem como ao levantamento da consulta dos TCC's do curso de Ciências Contábeis disponíveis na Biblioteca Setorial do *Campus* VI da UEPB, na qual buscamos compreender as áreas curriculares de contabilidade que estão com maior concentração de pesquisas realizadas pelos acadêmicos no período de 2010 a 2013.2.

Todos os trabalhos de TCC's do período anteriormente mencionado foram acessados e classificados conforme a área de concentração dos mesmos.

3.2 O CAMPO DE PESQUISA

O campo de pesquisa adotado foi a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), *Campus VI - Poeta Pinto do Monteiro*, que se localiza à Rua Doutor Deocleciano Pereira de Lima, 78, na cidade de Monteiro no estado da Paraíba.

A referida IES chegou ao interior do Estado, mais precisamente, no Cariri Ocidental paraibano em 2006, na perspectiva de atender aos anseios e assegurar educação superior de qualidade nas cidades interioranas da Paraíba.

O curso presencial de Bacharelado em Ciências Contábeis foi criado por meio da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/014/2006, de 29 de Março de 2006.

A RESOLUÇÃO/UEPB/COSUNI/026/2006, de 06 de julho de 2006 definiu pela criação do *Campus VI* e do Centro de Ciências Humanas e Exatas (CCHE) na cidade de Monteiro, e a RESOLUÇÃO/UEPB/029/CONSUNI/2006 instituiu o nome do *Campus* como Poeta Pinto do Monteiro. O *Campus* oferece ainda, outros dois cursos superiores de Licenciatura em Letras e Matemática.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba, *Campus VI*, no município de Monteiro, tem carga horária de 3.600 horas/aula, funcionando no turno diurno matutino e vespertino, com duração mínima de 08 e máxima de 12 períodos letivos e, noturno, com duração mínima de 09 e máxima de 15 períodos letivos.

O curso de Ciências Contábeis tem sua infraestrutura composta por 06 salas, sendo uma destinada à prática contábil, com os seguintes componentes curriculares: Estágio Supervisionado I, II e III. O laboratório contábil dispõe de 09 (nove) computadores, com acesso a internet.

Desde a criação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba, *Campus VI*, foram formadas 08 (oito) turmas, sendo a primeira no ano de 2010.1, constituindo um total 120 (cento e vinte) bacharéis em Ciências Contábeis.

3.3 UNIVERSO E AMOSTRAGEM DE PESQUISA

O universo da pesquisa do presente trabalho ocorreu no âmbito da Biblioteca Setorial da UEPB. E para apresentar um breve histórico da referida biblioteca, foi usado como fonte de informação o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), que se encontra no *site* da instituição universitária, que traz o seguinte relato:

Instalada no térreo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Monteiro, a Biblioteca do *Campus VI*, teve suas portas abertas em agosto de 2007, quando adquiriu, por compras de livros e periódicos.

A biblioteca vem a constituir-se como uma ferramenta de relevante importância para a comunidade acadêmica do *Campus VI*, que integra os cursos de Ciências Contábeis, Matemática e Letras com habilitação em Português e Espanhol.

Possui a seguinte variedade em seu acervo: livros, periódicos, Trabalhos de Conclusão de Curso, cordéis e obras de referência. Sendo estes materiais que fazem parte do acervo da biblioteca, e são de grande relevância para os pesquisadores destas áreas.

A biblioteca do *Campus VI* tem o nome do ilustre professor José Rafael de Menezes, o qual possui expressivo significado em função de sua importância para cidade de Monteiro. Um homem de singular valor, grande escritor e reconhecido no estado da Paraíba e em outros estados do Nordeste.

A amostra de nossa pesquisa foi representada por 108 (cento e oito) Trabalhos de Conclusão de Curso catalogados na Biblioteca Setorial da IES pesquisada.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Adotou-se como instrumento a leitura dos títulos e resumos dos TCCs, catalogados na biblioteca da instituição, compreendendo o período de 2010.1 a 2013.2, de modo que pudessemos realizar uma análise interpretativa dos dados e assim identificarmos as temáticas mais recorrentes dentre as áreas abrangidas no curso de Ciências Contábeis.

Para chegar a essa categorização de temáticas recorrentes, primeiramente foram lidos os títulos e resumos dos TCCs, e a partir disso, agrupamos cada uma delas de acordo com a aproximação entre as áreas de conhecimentos abrangidas no curso.

Conclusivamente, optou-se pela técnica de tratamento de dados denominada análise interpretativa, a qual implica na interpretação das ideias apresentadas pela amostra partindo da posição pessoal do autor, que deve exceder os sentidos expressos no texto através de sua leitura interpretativa. (SEVERINO, 2000).

Dessa maneira, obtiveram-se os resultados que serão apresentados a seguir.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a realização da presente pesquisa foram coletados dados do curso de Ciências Contábeis, ofertado pela UEPB, *Campus VI*, relativo ao período de 2006.2 a 2013.2.

A referida Instituição, com vista à avaliação final do curso e em conformidade com o que preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais, por meio da Resolução CNE/CES nº 10/2004, bem como em atendimento a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009, adota o Trabalho de Conclusão de Curso como um requisito essencial para fins de integralização e obtenção do diploma de graduação.

É preciso acentuar que, o curso de Ciências Contábeis, da UEPB, *Campus VI*, teve o início de sua primeira turma no semestre de 2006.2, tendo sua conclusão ocorrida no primeiro semestre de 2010.

Desde sua criação até o semestre de 2013.2, o curso formou 08 (oito) turmas, totalizando a graduação de um número de 120 (cento e vinte) bacharéis em Ciências Contábeis.

No que se refere ao TCC, encontram-se depositados na Biblioteca Setorial da IES supracitada, apenas 108 (cento e oito) do total de 120 (cento e vinte) Trabalhos defendidos pelos egressos do curso. A Biblioteca Setorial não possui informações acerca de 12 (doze) trabalhos não localizados em seu acervo.

Para uma melhor visualização apresentamos o quadro que se segue com estes informativos, os quais foram obtidos na secretaria da coordenação do curso.

Quadro 5: Informativo do Curso de Ciências Contábeis

Início da 1ª turma de Ciências Contábeis	2006.2
Ano de conclusão da 1ª turma de Ciências Contábeis	2010.1
Número de turmas formadas	08
Total de discentes formados no período de 2006.2 a 2013.2	120
Total de TCC's depositados na Biblioteca setorial da UEPB	108

Fonte: Secretaria da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis UEPB – *Campus VI* (2014)

Para efeito de acompanhamento do número de discentes concluintes do curso de Ciências Contábeis no decorrer dos semestres letivos de 2010.1 a 2013.2 estruturamos uma tabela que contempla o número de discentes por período. É o que segue:

Tabela 1: Números de alunos concluintes por período, do curso de Ciências Contábeis, UEPB – *Campus VI*

Período	Graduados	%
2010.1	13	10,84
2010.2	15	12,50
2011.1	16	13,33
2011.2	15	12,50
2012.1	13	10,84
2012.2	14	11,66
2013.1	22	18,33
2013.2	12	10,00
Total	120	100

Fonte: Secretaria da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis UEPB – Campus VI (2014)

Podemos observar na tabela acima, que 2011.1 e 2013.1 foram os períodos em que houve o maior número de discentes que concluíram o curso de Ciências Contábeis, sendo 16 (dezesesseis) alunos em 2011.1 e 22 (vinte e dois) alunos na turma de 2013.1. Outra observação importante está no período de 2013.2, onde apenas 12 (doze) alunos concluíram o curso. Em outros termos, esse foi o período em que houve o menor número de formandos em Ciências Contábeis na UEPB, Campus VI.

Como foi visto anteriormente, um discente em fase final do curso de Ciências Contábeis, terá que se submeter à produção de um trabalho acadêmico como requisito para a obtenção do título de bacharel, em conformidade com o que preceitua a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009 em seu Art. 2º. Com base neste Artigo, pode-se afirmar que, o discente que não apresenta o seu trabalho final ficará impossibilitado de receber o título de bacharel em Ciências Contábeis.

A partir disso, coube-nos verificar o número de discentes que defenderam e depositaram na biblioteca institucional os seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Para tanto, relacionamos em uma tabela a quantidade de TCC que atendem a esse critério relativo aos anos de 2010 a 2013.

A tabela a seguir demonstra a quantidade de TCC defendidos e depositados nos períodos supracitados.

Tabela 2: Números de TCC's que foram depositados por ano letivo

ANO	TCC's	%
2010	22	20,37
2011	31	28,70
2012	26	24,08
2013	29	26,85
Total	108	100

Fonte: Biblioteca setorial da UEPB, Campus VI (2014)

Como se pôde ver no ano de 2010, período letivo em que se formou a primeira turma de Ciências Contábeis, foram depositadas 22 (vinte e duas) pesquisas acadêmicas representando 20,37% do total de trabalhos depositados. Já em 2011 foram entregues 31 (trinta e um) TCCs, sendo o ano letivo com o maior número de trabalhos depositados, correspondendo a 28,70% de um total de 108 (cento e oito) pesquisas localizadas. No ano de 2012 foram defendidos e depositados 26 (vinte e seis) Trabalhos de Conclusão de Curso, o equivalente a 24,08% dos trabalhos depositados, enquanto que em 2013 houve 29 (vinte e nove) trabalhos entregues totalizando 26,85% das pesquisas depositadas na Biblioteca Setorial da Universidade.

Para a realização da pesquisa coletamos e analisamos os 108 (cento e oito) TCC's produzidos no curso supracitado, no período de 2006.2 a 2013.2, que se desenvolveu conforme os objetivos estabelecidos, que está em investigar quais as temáticas mais recorrentes na produção dos TCC's do curso em questão.

A tabela 03 apresenta as temáticas recorrentes por componente curricular do curso, é o que segue:

Tabela 3: Temáticas recorrentes nos TCC's do curso de Ciências Contábeis, UEPB – Campus VI

Componente Curricular	Quantidade	%
Administração Financeira e Orçamento Empresarial	01	0,93
Análise das Demonstrações Contábeis	01	0,93
Auditoria Contábil	04	3,70
Contabilidade Sócio Ambiental	06	5,55
Contabilidade de Custos	10	9,26
Contabilidade Gerencial	26	24,08
Contabilidade Internacional	02	1,85
Contabilidade Avançada	02	1,85
Controladoria	04	3,70
Contabilidade e Orçamento Público	19	17,60
Contabilidade e Planejamento Tributário	11	10,19
Empreendedorismo	06	5,55
Ética e Legislação Profissional	02	1,85
Informática Aplicada a Contabilidade	01	0,93
Mercado Financeiro e de Capitais	09	8,33
Pesquisa em Contabilidade	03	2,77
Perícia, Avaliação e Arbitragem	01	0,93
Total	108	100

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Analisando a tabela acima verificamos a quais componentes curriculares se produziram as temáticas dos TCC's do curso de Ciências Contábeis da UEPB, *Campus VI*.

Conforme apresentado na tabela 03, o componente curricular que apresenta o maior número de temáticas de TCC é o de contabilidade gerencial representando 24,8% das pesquisas, seguido de contabilidade e orçamento público que corresponde a 17,6% dos

trabalhos. O terceiro componente é o de contabilidade e planejamento tributário com o equivalente a 10,19% das temáticas. A contabilidade de custos ficou com a 5ª posição correspondendo a 9,26% das temáticas trabalhadas. Mercados financeiros e de capitais também possui uma representação de 8,33% dos trabalhos depositados. Os componentes de contabilidade sócio ambiental e empreendedorismo possuem 5,55% das produções dos trabalhos em ambas as áreas. Tanto para auditoria contábil como para controladoria o percentual de trabalhos produzidos são equivalentes a 3,70% em ambos os casos. Pesquisa em contabilidade possui 2,77% das temáticas estudadas. Enquanto que, contabilidade internacional, contabilidade avançada, ética e legislação profissional, cada um, possuem 1,85% das pesquisas depositadas. E por fim, administração financeira e orçamento empresarial, análise das demonstrações contábeis, informática aplicada a contabilidade, perícia avaliação e arbitragem são abrangidas em 0,93% das temáticas pesquisadas em cada um dos componentes curriculares.

Todos os componentes curriculares estudados no curso possuem o seu grau de importância na formação de um profissional de contabilidade. Contudo, por questões de afinidades com as temáticas ou mesmo por indicação do orientador, em conformidade com suas linhas de pesquisas, os TCCs em sua totalidade tendem a privilegiar algumas áreas em detrimento de outras.

Em linhas gerais, abordaremos acerca dos componentes curriculares que possuem vinculação com as temáticas estudadas.

É por meio da disciplina de análise das demonstrações contábeis, de acordo com o PPC do curso, que se estuda a estrutura das demonstrações contábeis no Brasil, suas análises, sejam elas de forma horizontal, vertical, de liquidez, de rentabilidade, bem como o grau de endividamento de uma empresa. Esta é uma técnica que leva o profissional, a analisar os fatos contábeis de forma analítica, através de instrumentos diversos que o ajuda a entender o que ocorre com as demonstrações de uma empresa. Assim Costa (2004, p. 04) a define:

Análise Contábil é técnica que permite, através da utilização de instrumentos diversos, a decomposição, a comparação e a interpretação das demonstrações contábeis ou gerenciais e suas extensões, com vistas a avaliar o desempenho e as tendências da entidade, para atender determinado objetivo.

Denotando seu grau de importância para a produção científica desta temática na formação contábil.

O componente curricular de Administração Financeira e Orçamento Empresarial também apresenta sua relevância na formação acadêmica diante dos desafios que os

profissionais enfrentam no que tange a administração financeira de vários tipos de empresas com fins lucrativos ou não. É o que assevera Brigham et al (2007, p. 05):

É importante para todos os tipos de negócio, inclusive bancos e outras instituições financeiras, assim como empresas industriais e comerciais. A administração financeira também é importante nas operações governamentais, como escolas, hospitais ou departamento de estradas e rodagem.

Sendo necessário produzir trabalhos nesta ciência para enriquecer o conhecimento do profissional.

A auditoria contábil segundo Crepaldi (2007, p.03) é definida como “o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”. Este componente curricular apresenta sua relevância, uma vez que traz grandes contribuições à validação dos fatos e demonstrativos contábeis.

A Contabilidade Sócio Ambiental, de acordo com a ementa do curso, trata de assuntos como, contabilidade e gastos ambientais, identificação de grau de evidência de gastos ambientais, entendimento e gerenciamento do meio ambiente, indicadores ambientais e sócio econômico do desempenho sustentável, e contabilidade gerencial ambiental.

Segundo Paiva (2006, p. 13) “cabe à Contabilidade a formulação de parâmetros de mensuração e registros que permitam o acompanhamento da convivência da empresa com o meio ambiente e a evolução econômica e patrimonial de tal relação, no decorrer do tempo”. Desta forma, a contabilidade registra as atividades das empresas, visando à proteção do meio ambiente produzindo de uma forma sustentável.

Tendo em vista a participação das empresas no processo de preservação e sustentabilidade ambiental, importa o desenvolvimento de pesquisas que tendam a solucionar os problemas identificados.

A Contabilidade de Custos apresenta-se como área relevante para a gestão de uma entidade, pois a mesma demonstra de forma detalhada os custos incorridos em um determinado período de atividade de uma empresa, pelos quais poderão direcionar a tomada de decisão da entidade.

Vanderbeck (2003, p. 13) nos diz que “a Contabilidade de Custos fornece os dados detalhados sobre custos que a gestão precisa para controlar as operações atuais e planejar para o futuro”. Sendo assim, pode-se concluir que relevantes são os conhecimentos produzidos pelas pesquisas que abraçam essa temática.

A Contabilidade Gerencial segundo o PPC usa a contabilidade como um instrumento de tomada de decisão, analisa os efeitos da inflação, e através da mesma os gestores poderão usar modelos de fixação de preços, poderão gerenciar os custos, os lucros e os investimentos da empresa e preparar relatórios gerenciais.

Dada sua importância para as empresas por trazer em suas atribuições parâmetros de um alto grau de relevância, Iudícibus (2007, p. 21) assim a define “a Contabilidade Gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se encaixe de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador”.

Os trabalhos elaborados em contabilidade internacional apoiam-se as Normas Internacionais de contabilidade e sua harmonização contábil com as demais normas existentes, revelando a Consolidação das Demonstrações Contábeis, e a Divulgação das Demonstrações Contábeis fazendo uma integração e comparação com as demais normas.

A Contabilidade Internacional é importante, porque muitos países interagem em um grande mercado globalizado e por terem diferentes culturas, a área mencionada vem regulamentar a contabilidade dos mesmos, de forma que possam efetuar transações de maneira segura evitando eventuais fraudes. A temática aqui anunciada está presente em um cenário mundial de interação de negócios, através de mercados interligados por a Contabilidade Internacional. Desta forma,

Niyama (2005, p.15) descreve:

Assim, sua importância ultrapassou as fronteiras, deixando de ter sua utilidade limitada ao campo doméstico para servir de instrumento de processo decisório em nível internacional, principalmente no atual cenário de globalização dos mercados.

Parece claro afirmar que, em meios às mudanças ocorridas no cenário econômico das organizações suscitadas pela globalização, pesquisas nessa temática possibilitará maiores reflexões acerca dos reflexos da convergência contábil.

A contabilidade avançada apresenta ao aluno atribuições que contribuirão para o seu crescimento acadêmico e profissional. Pereira (2008, p.03) assim contextualiza a citada temática, “o processo ensino-aprendizagem inerente à disciplina contabilidade avançada enseja o estudo, a pesquisa e o debate acerca de alguns conhecimentos considerados complexos e estratégicos no contexto dessa importante ciência social, que é a Contabilidade”.

A produção científica nesta determinada área apresenta seu valor na formação profissional do aluno, pois o mesmo obterá conhecimentos necessários para a compreensão e leitura das demonstrações financeiras de uma entidade empresarial.

A controladoria tem a finalidade de gerar informações necessárias aos gestores para a tomada de decisões, e desta forma garantir a alocação dos investimentos financeiros e econômicos de uma empresa.

Mosimann et al (2008, p. 88) diz que:

O órgão administrativo Controladoria tem por finalidade garantir informações adequadas ao processo decisório, colaborar com os gestores em seus esforços de obtenção da eficácia de suas áreas quanto aos aspectos econômicos e assegurar a eficácia empresarial, também sob aspectos econômicos, por meio da coordenação dos esforços dos gestores.

Para alcançarmos informações que auxiliem os gestores nas tomadas de decisões a Controladoria utiliza ferramenta como, o planejamento estratégico, tático e operacional, o planejamento de resultados, a responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade, entre outras informações que auxiliarão os administradores no controle da empresa, sendo uma temática que propicia relevantes resultados para as questões levantadas em termos de controle.

A contabilidade e orçamento público é de fundamental importância para a realização de pesquisas, pois é através de ferramentas contábeis que os gestores poderão controlar, registrar e demonstrar os fatos ocorridos em seus orçamentos.

Kohama (2008, p. 25) nos diz que a Contabilidade Pública “é o ramo da contabilidade que estuda, orienta, controla e demonstra a organização e execução da Fazenda Pública; o patrimônio público e suas variações”.

Diante das várias alterações que tem vivenciado a contabilidade pública, do Brasil, as pesquisas voltadas a esta área contribuirão para o desenvolvimento da mesma em nosso país.

O componente curricular de contabilidade e planejamento tributário é de grande relevância na formação contábil, tendo em vista à alta carga tributária brasileira. Por meio dela é possível apurar, conciliar e controlar a geração de tributos de uma entidade (CASPREK, 2010).

Por este motivo é imprescindível à produção de trabalhos referentes a esta temática, que irá contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais contábeis, que atuarem nesta área Contábil.

O empreendedorismo trata-se de um componente curricular eletivo, que traz conhecimentos para a profissão contábil acerca de empreendimentos, oportunidades e acessórias para os negócios e constituição de empresas. Daí a importância de se produzir trabalhos acadêmicos nesta área. O conhecimento de um contador nesta área o capacitará, para que o mesmo possa orientar um empreendedor na abertura de um novo negócio.

Como descreve Aquino (2010, p.06),

O empreendedorismo tem com a contabilidade um elo fortíssimo, pois, a formação de novos empreendedores, e o sucesso dos mesmos estão diretamente ligados ao aumento do mercado de atuação contábil, que por sua vez exigirá profissionais contábeis cada vez mais hábeis a fornecer às empresas, ferramentas mais eficientes e eficazes que garantam a continuidade e sucesso dos empreendimentos.

Desta feita, fica evidenciada a importância da produção científica nesta temática uma vez que os conhecimentos adquiridos nesta área abrirão portas e muitas oportunidades de trabalho, para o contador que saiba lidar com novos empreendimentos e seus empreendedores.

O componente curricular de ética e legislação profissional visa imbuir conhecimentos que ensejem uma conduta ética pautada pelas normas profissionais.

Seguindo o pensamento de Sá (2007, p.150) “ninguém, construindo um nome, deve abdicar do direito de defendê-lo, pois não é só sua pessoa que está em jogo, mas também a imaterialidade de seu conceito. É dever ético proteger um nome profissional”. Assim, o profissional deve ter a consciência que não é um ser infalível, mas preocupa-se em construir um nome seguindo os preceitos éticos impostos a sua profissão com o intuito de proteger não só a si mesmo, mas uma classe no qual esteja inserido.

Dado o exposto, fica clara a importância da elaboração de trabalhos acadêmicos que incentivem a manutenção de uma conduta ética por parte dos profissionais de contabilidade.

O componente curricular de mercado financeiro e de capitais oportuniza aos discentes obter conhecimentos que o ajudarão a entender os mercados de ações, o mercado acionário internacional e o sistema financeiro brasileiro entre outros conhecimentos que contribuirão para o seu crescimento profissional.

As Ciências Contábeis, como ciência gerencial que é, cada vez mais ultrapassa os limites dos escritórios contábeis. E hoje, mais do que simplesmente realizar a prestação de serviços de contabilidade, os contadores desbravam outros campos de atuação, ocupando cargos de gerenciamento, de diretoria, de consultoria e, sobretudo, de analistas de mercado financeiro. (QUIRINO, 2012, p.11)

Diante de novos desafios em conhecer e analisar mercados de ações e financeiros, com grau de complexidade, é importante o incentivo em se produzir trabalhos acadêmicos, que

proporcionem os conhecimentos necessários ao contador tornando-o um profissional cada vez mais capacitado para atuar neste cenário.

A pesquisa em contabilidade engloba questões relacionadas à cidadania e controle governamental, assuntos relacionados a atividades e controle das ONGs. É uma área que proporciona vasto campo de estudos para a contabilidade como descreve Silva (2008, p. 41):

Ao pensar em elaborar Pesquisa na área contábil, podemos tomar como uma ideia preconcebida que o campo é bastante restrito; ledo engano; se a Contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio, com a finalidade de captar, registrar, interpretar, acumular os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, observando os aspectos econômicos e financeiros de qualquer entidade, entendendo aqui entidade como pessoa física, empresas não lucrativas e lucrativas; empresas públicas municipais, estaduais federais e autarquias, entre outras, tem-se, portanto, um campo muito amplo de pesquisa.

Assim, entendemos a importância deste componente curricular para a formação do profissional, por abrir para o mesmo um leque de opções em que o contador poderá pesquisar e se especializar, adquirindo amplos conhecimentos.

Outro componente curricular de grande evidência é o de informática aplicada à contabilidade, o qual deve preparar os discentes as práticas contábeis que se consolidam por meio da tecnologia.

Tendo em vista o uso intensivo da tecnologia no contexto do cumprimento das obrigações contábeis, proceder às pesquisas que envolvam essa temática é de fundamental necessidade para o acompanhamento dos afazeres realizados por meio da tecnologia.

Por fim, temos o componente curricular de perícia, avaliação e arbitragem, este componente apresenta ao aluno o perfil de um perito contador e a forma de como elaborar um planejamento pericial através de seus procedimentos e técnicas.

A importância da perícia, avaliação e arbitragem se dá pelo fato de que o seus laudos periciais tem o objetivo de dar veracidade ao fato investigado, possibilitando ao julgador tomar decisões de forma justa e eficaz.

A perícia tem, como instrumento de prova, a função de transformar os fatos alegados em verdade. Tem como objetivo dar conhecimento e convicção ao interessado sobre a verdade dos atos e fatos alegados, ou seja, oferecer aos litigantes e ao julgador a prova capaz de levar a uma justa decisão por meio de uma opinião técnica e prática sobre a matéria em litígio. (NEVES, 2004, p. 09)

A produção de trabalhos acadêmicos relacionados à perícia, avaliação e arbitragem, é de fundamental importância para a formação do profissional contábil, por se tratar de uma

área que está envolvida com investigação, e por a mesma estar inteirada com as normas e técnicas que são fundamentais para se produzir um laudo pericial de qualidade e confiável.

Uma vez explicitadas às temáticas adotadas nas produções dos TCCs do curso de Ciências Contábeis, cumpri-nos apresentar os componentes curriculares pelos quais não foram contemplados por temáticas produzidas nos TCCs levantados.

Quadro 6: Componentes curriculares que não foram contemplados nas temáticas dos TCC's

Administração Geral
Direito Comercial e Legislação Societária
Direito Trabalhista e Legislação Social
Direito e Legislação Tributária
Estatística Aplicada e Métodos Quantitativos
Fundamentos da Economia
Instituição do Direito Público e Privado
Matemática Básica para Contabilidade
Matemática Financeira
Contabilidade Introdutória
Contabilidade Intermediária
Análise de Custos
Contabilidade do Agro-negócio
Teoria da Contabilidade
Ciências Atuariais
Contabilidade Introdutória
Sociologia das Organizações
Administração da Produção
Contabilidade do Terceiro Setor
Auditoria Pública
Tópicos Contemporâneos em Contabilidade

Fonte: Dados da pesquisa (2014)

De acordo com o levantamento da pesquisa, o quadro acima apresenta os componentes curriculares, pelos quais não ocorreu a incidência de temáticas na produção científica até o momento.

Esse dado evidencia que as pesquisas que contemplem essas temáticas não estão sendo estimuladas, carecendo de um reforço motivacional para despertar nos formandos o interesse por esses temas que, também possuem seu grau de importância tanto para a formação, quanto em termos de contribuição para o desenvolvimento do curso, como também para a sociedade que anseia por respostas que viabilizem soluções para os problemas enfrentados.

De acordo com o exposto no quadro 06, são conhecimentos de suma importância para a formação do profissional de Contabilidade, cabendo a IES incentivar os seus pesquisadores, despertando-os para a produção científica, em áreas que estão inseridas na contabilidade, e sobretudo nas que possuem escassez de produção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o pleno exercício de suas funções o profissional de contabilidade deve possuir competências e habilidades com base em saberes teóricos e práticos imprescindíveis para a consecução da finalidade da contabilidade.

A pesquisa científica também se constitui em uma forma de propiciar ao acadêmico conhecimentos inerentes à área que pretende atuar, visto que o mesmo procederá uma pesquisa com embasamento teórico que fundamentará suas considerações acerca da pesquisa realizada, resultando em conhecimentos.

Sendo assim, promover uma formação acadêmica que possibilite a produção de pesquisa científica com vistas a buscar respostas às questões levantadas acerca das mais variadas temáticas é gerar condições de outras formas de apropriação de saberes. Neste sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso se apresenta como um meio de despontar esses conhecimentos.

Dada à importância do Trabalho de Conclusão de Curso na formação acadêmica e sendo o mesmo um requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, este trabalho objetivou investigar quais as temáticas mais recorrentes na produção dos TCCs do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, no período de 2010.1 a 2013.2. Para tanto, foi realizado um levantamento dos TCCs, catalogados na Biblioteca Setorial da instituição. Com isso, foi possível constatar quais as temáticas mais recorrentes nos TCCs produzidos pelos discentes do curso.

Das temáticas mais recorrentes, em ordem de maior frequência, foram identificadas as seguintes: contabilidade gerencial; contabilidade e orçamento público; contabilidade e planejamento tributário; contabilidade de custos; mercado financeiro e de capitais; empreendedorismo; contabilidade sócio ambiental; controladoria; auditoria contábil; pesquisa em contabilidade; ética e legislação profissional; contabilidade avançada; contabilidade internacional; perícia, avaliação e arbitragem; informática aplicada a contabilidade; análise das demonstrações contábeis; e administração financeira e orçamento empresarial.

Estes dados revelaram que, nem todos os componentes curriculares foram abrangidos nas temáticas dos TCCs produzidos neste curso. Havendo, portanto, a necessidade da coordenação do curso envidar para que as temáticas dos TCCs a ser produzidos pelos demais discentes possam contemplar temas desenvolvidos nos componentes curriculares que apresentam ausência de trabalhos relacionados.

Diante da exposição da legislação nacional que disciplina a opção pela adoção do TCC; da apresentação do regulamento institucional, da IES, que trata do Trabalho de Conclusão de Curso; bem como da comparação dos componentes curriculares do PPC com as temáticas adotadas pelos formandos, podemos considerar que todos os objetivos específicos da pesquisa foram alcançados. Assim sendo, significa dizer que, de igual modo, o objetivo geral de nossa pesquisa também foi atingindo.

Cumpre-nos destacar ainda que, nos deparamos com limitações para a realização desta pesquisa e essa se deu no sentido de não obtermos um catálogo, por parte da Biblioteca Setorial da IES, que contemplasse todos os Trabalhos de Conclusão de Curso realizados pelos formandos de Ciências Contábeis. Isto de certa forma, prejudicou o resultado da pesquisa, já que a ausência das informações acerca dos doze trabalhos não localizados impediu que os mesmos fizessem parte dos dados levantados para composição do resultado da pesquisa.

Como sugestão para nova pesquisa indicamos um estudo que possa inferir quais os motivos que levam os discentes a realizar os TCCs nas temáticas mais recorrentes do curso em pauta.

Conclusivamente, podemos afirmar que, de fato não é fácil propor que os discentes busquem produzir pesquisas que envolvam todos os conhecimentos abordados no curso. Entretanto, mesmo diante da dificuldade, necessário se faz despertar o interesse, destes discentes, por novos desafios e assim, aprofundarem cada vez mais seus conhecimentos em todas as áreas da contabilidade, inclusive nas temáticas que até aqui não houve ocorrência de TCC, já que estas produções científicas são de grande valia não só para a contabilidade, mas também para a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, Isa Raquel Lebre de Oliveira. **Perfil do contador da atualidade: perfil empreendedor** – Portal classe contábil – 2010. Disponível em: <www.classecontabil.com.br/site/trabalhos/Artigo.__.pdf> acessado em: 26/06/2014.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 6023.** Disponível em: <www.habitus.ifcs.ufrj.br/pdf/abntnabr6023.pdf> acessado em 18/04/2014
- BRIGHAM, Eugene F., EHRHARRDT, Michael C. **Administração financeira.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- CASPREG, Beatriz. **Diretrizes de contabilidade tributária: conceito e atuação. Tedeschi e Padilha – 2010. Disponível em:** <tedeschiepadilha.adv.br/noticias/2010/07/diretrizes-de-contabilidade-tributaria-conceito-e-atuacao/> acessado em: 26/06/2014.
- CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcindo. SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- COSTA, Orismar Parreira. **Análise das demonstrações contábeis** - Universidade Católica de Goiás – 2003. Disponível em: <www.ucg.br/site_docente/cont/orismar/AnalisedasDemostracoesContabeis/analise_01.pdf> acessado em: 26/06/2014.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- DEMO, Pedro. 1985 – **Introdução a metodologia da ciência.** 2ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.
- FIALHO, Danielle da Motta Ferreira.; CORAIOLA, Sheyla Mara. **Regulamento para orientação de trabalhos acadêmicos: TCC, PI e Estágio** – Curitiba: 2010.
- GIL, Antonio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. – São Paulo: Atlas, 2009.
- GONÇALVES, José Artur Teixeira. **O que é pesquisa? Para que?** – Blog do professor José Artur Teixeira Gonçalves – Metodologia da Pesquisa – 01 de Junho de 2008. Disponível em: <<http://metodologiadapesquisa.blogspot.com.br/2008/06/pesquisa-para-que.html>> acessado em: 22/10/2013.
- GUEDES, Vania L. S. BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para gestão de informação e do conhecimento, em sistemas de informação e de avaliação científica e tecnológica,** 2005. Disponível em:

<www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>. Acessado em: 16/06/14.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Indicador de qualidade das instituições de educação superior**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos>. Acessado em: 10/01/2013.

IUDÍCIBUS, Sergio. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública teoria e prática**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, Ana Paula Sá. **O Papel do professor - orientador Salesiano no TCC – REMAC** – Revista Eletrônica Manauara de Administração e Ciências Contábeis, Janeiro a Julho de 2012. Disponível em: www.fsdb.edu.br/remac/Remac_files/index/remac6.pdf. Acessado em 12/06/2012.

MOREIRA, Josicleide de Amorim Pereira. **Entre a teoria, a prática e a tecnologia: relação entre o saber teórico e o saber prático no contexto da formação contábil**. Dissertação Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2013.188 f.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello. FISCH, Silvio. **Controladoria seu papel na administração de empresas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEVES, Antonio Gomes das. **Curso básico de perícia contábil**. – 2ª ed. São Paulo: LTR, 2004.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. – São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PAGANELLI, Celso Jefferson Messias. **A função da banca examinadora**. Âmbito Jurídico.com.br Seu Portal Jurídico na Internet, Rio Grande, 12 de Junho de 2014. Disponível em: www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10471&revista_caderno=13. Acessado em: 12/06/14.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade ambiental**. 1ª ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí. Silva, maria de Lourdes O. Reis da. **O Trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância**. Disponível em: <fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos_iiienforsup_adicionais.pdf>. Acessado em: 17/04/2014.

RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 - **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**,

Bacharelado. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acessado em 08/10/13.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEP/13/2005 - Regulamenta a elaboração e reformulação dos currículos dos cursos de graduação. Disponível em: <file:///C:/windows/system32/config/systemprofile/Desktop/Downloads/13-2005%20REGULAMENTA%20A%20ELABORAÇÃO%20E%20REFORMULAÇÃO%20DOS%20CURRICULOS%20DE%20GRADUAÇÃO.pdf>. Acessado em: 27/06/2014.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/014/2006 - Cria o Curso de Ciências Contábeis no Campus VI da UEPB em Monteiro-PB. Disponível Em: <www.uepb.edu.br/resolucoes-consuni/> Acessado em: 05/10/2013.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/026/2006 - Cria o Centro de Ciências Humanas e Exatas – CCHE no Campus VI da UEPB em Monteiro –PB. Disponível em <www.uepb.edu.br/resolucoes-consuni/> Acessado em: 05/10/2013.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/029/2006 - Homologa a Resolução/UEPB/CONSUNI/023/2006. Denomina Campus Poeta Pinto do Monteiro o Campus VI da UEPB em Monteiro - PB. Disponível em <www.uepb.edu.br/resolucoes-consuni/>. Acessado em: 05/10/2013.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009 – Dispõe sobre o trabalho de conclusão de curso. Disponível em: <proreitorias.uepb.edu.br/prograd/?wpfb_dl=257>. Acessado em: 27/06/2004.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional.** 8ª ed. São Paulo: Atlas 2007.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Sistema integrado de Bibliotecas (SIB) Disponível em: <biblioteca.uepb.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=501&Itemid=519> Acessado em: 06/10/2013.

SONTAG, Anderson Giovane. HUFF, Giovane. et al. **Fatores que influenciam a opção pelo curso de Ciências Contábeis.** Disponível em: <<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/Artigos%20apresentados%20em%20Comunica%E7%F5es/ART%20%20-%20Fatores%20que%20influenciam%20a%20op%E7%E3o%20pelo%20curso%20de%20Ci%Eancias%20Cont%E1beis.pdf>>. Acessado em: 20/05/2012.

VANDERBECK, Edward J.. NAGY, Charles F. **Contabilidade de custos.** 11ª ed São Paulo: Pioneira, 2003.